



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Projeto De Humanização Em Unidade Terapia Intensiva Neonatal: Promovendo Laços De Afeto.

Autores: ALINE KAWAMURA (HC - UFPR); KARINE KRAMECK (HC - UFPR); MARIA JOSÉ CAMARGO (HC - UFPR); MARIMAR ANDREAZZA MADEIRA (HC - UFPR)

Resumo: Introdução: O bebê pré-termo necessita ser internado em UTIN, sendo imediatamente separado de seus pais após o nascimento. Causando prejuízo na instalação do vínculo é necessário que a relação mãe-bebê seja incentivada pela equipe multiprofissional. Objetivos: contribuir para o desenvolvimento de práticas de humanização na unidade; favorecer a construção do vínculo materno-infantil; e incentivar a presença diária e participação das mães na unidade. Método: Esse projeto intitula-se “Primeiros laços” e tem como base oportunizar a permanência de um pano pequeno – compressa de procedimento da enfermagem – com o cheiro materno junto ao bebê durante a ausência da mãe na UTIN. Para isso, a mãe deve colocar a compressa sobre a sua pele (colo e entre os seios) enquanto permanece na unidade e, antes de ir embora, deixar esse pano impregnado com o cheiro materno junto ao bebê, dentro da incubadora ou no berço, sendo esta uma prática diária. A população-alvo são as mães de bebês prematuros da unidade em questão. Destaca-se o incentivo precoce para o início da prática, considerando o período que a mãe ainda encontra-se na unidade de internamento do pós-parto. Resultados: Com a idealização desse projeto visa-se utilizar o sentido olfativo, importantíssimo nas interações primárias entre mãe e bebê, para estimular este vínculo. Destaca-se que o cheiro materno possui um efeito tranquilizador no neonato, havendo associação com a sensação de conforto e segurança, o que auxilia no seu bem-estar durante procedimentos dolorosos. Conclusão: Reconhece-se que os cuidados oriundos de uma UTIN são imprescindíveis para a condição de saúde do neonato. Todavia, este ambiente é também ruidoso, agitado, e repleto de procedimentos que são muitas vezes desconfortáveis e dolorosos. Ressalta-se assim a importância da equipe de saúde da UTIN humanizar a assistência prestada e incentivar a relação mãe-bebê. É importante destacar que para incentivar um contato mais humanizado, torna-se necessário que o profissional esteja aberto a novas ações, em busca de uma mudança do paradigma assistencial em neonatologia